

213

DISTRIBUIÇÃO ENDÓGENA DE FERRITINA E TRANSFERRINA NO PLEXO CORÓIDE DE COBAIAS. *Daniele Tondolo Martins, Marilda da Cruz Fernandes (orient.)* (FFFCMPA).

Os plexos coróides são dobras de pia-máter digitiforme ricamente vascularizadas, encontradas em todos os vertebrados, presentes nos ventrículos laterais, III e IV ventrículos, e têm como função principal a produção de líquido. O objetivo do estudo foi verificar a distribuição endógena de ferritina e transferrina no plexo coróide de cobaias. O ferro é essencial para a função neurológica normal; altos níveis de ferro no globo pálido e substância nigra estão relacionados com níveis de atividade GABAérgica. Os processos bioquímicos do cérebro dependentes de ferro incluem a síntese de neurotransmissores, produção de mielina e funções básicas das células como a produção de energia. Os plexos coróides, um dos principais componentes da barreira sangue-líquor, também sintetizam transferrina para o SNC, participando da regulação do ferro cerebral. Os animais foram anestesiados com Ketamina e Xilasina, perfundidos por via transcardíaca com solução salina seguida de paraformaldeído 4% (200ml) diluído em tampão fosfato (0, 1M). Os cérebros foram removidos e crioprotetidos em sacarose 15-30%. Para a técnica de imunohistoquímica, os cortes foram lavados e a peroxidase endógena inibida com metanol (95ml), H₂O₂ 30% (5ml); posteriormente, foram incubados em BSAT 1% (Triton X-100 0, 4%) e NGS 3% cada um por 30 minutos. Os anticorpos utilizados foram ferritina (1:500), transferrina (1:200) 24 horas à 4°C; IgG (1:50) e PAP (1:500) por 2 horas à temperatura ambiente. Foi observada imunorreatividade da ferritina e da transferrina no citoplasma das células epiteliais do plexo coróide, sendo a reação mais intensa na borda luminal. O influxo de ferro no cérebro é regulado por receptores de transferrina e o armazenamento de ferro é dependente da disponibilidade de ferritina. (PIBIC).